

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, a Associação Paulista de Saúde Pública e o Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde de São Paulo, tem a satisfação de apresentar à comunidade da área da Saúde Coletiva este número especial da revista *SAÚDE E SOCIEDADE*, contendo o registro dos temas tratados na Oficina de Trabalho sobre "Municípios/Cidades Saudáveis" realizada no V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e V Congresso Paulista de Saúde Pública, no período de 25 a 26 de Agosto de 1997, em Águas de Lindóia, SP.

A mesma contou com 30 participantes de diferentes estados do País e profissionais de diferentes formações e experiências profissionais. Pretende-se com esta publicação ampliar a produção científica no campo da Promoção da Saúde no Brasil, estimular a continuidade dos debates no país e colaborar para a reflexão teórica dos técnicos e profissionais que estão desenvolvendo experiências em cidades que pretendem se tornarem saudáveis.

Foram debatidas nesta Oficina, as diferentes visões e concepções sobre Saúde e Promoção da Saúde, que permearam importantes reuniões internacionais sobre o assunto. A proposta de Cidades/Municípios saudáveis aparece como uma estratégia da Promoção de Saúde caracterizada como uma nova forma de gestão municipal complementar à proposta do Sistema Único de Saúde.

Da agenda cuidadosamente construída pela comissão coordenadora, também constaram questões políticas e estratégicas, sendo as experiências caracterizadas como possibilidades de concretização de um novo paradigma de saúde, uma nova cultura de saúde pública, da integralidade, da intersetorialidade, da participação social ampla e da construção da cidadania.

Para facilitar o início das discussões foi elaborado um documento básico, distribuído antecipadamente a todos os participantes.

Conforme o programa que será apresentado a seguir, as discussões foram motivadas por apresentações temáticas de alguns dos participantes. Cada painel teve um coordenador, que fez a moderação da discussão entre os participantes da mesa e abriu para a plenária depois de uma síntese e problematização do assunto. O debate foi constantemente enriquecido pelo relato e questionamento dos aportes teóricos a partir de experiências concretas. Cada painel teve também um relator que assumiu a tarefa de anotar e fazer o resumo das contribuições. Gradativamente, as exposições foram sistematizando as anteriores e se interrelacionando umas com as outras.

Os resultados obtidos permitiram que no espaço da Oficina pudessem ser apresentadas as idéias e reflexões originadas das apresentações e discussões, que foram aqui sistematizadas sob a forma de artigos científicos. Alguns dos apresentadores de temas que participaram da programação não tiveram a oportunidade de escrever o artigo relativo às suas apresentações, o que lamentamos profundamente, esperando, que em futuro breve possam fazê-lo em outra publicação. Um deles, Dr. Norberto Martinez Cuellar, representante adjunto da Organização Panamericana de Saúde, que apoiou amplamente esta iniciativa e outras correlatas, não pôde apresentar sua contribuição por escrito, por não estar mais no país.

Os artigos, aqui publicados, iniciam uma discussão nova, que está longe de se esgotar e que precisa ser aprofundada.

Optamos por não apresentar, nesta publicação, a transcrição dos debates, para não fugir do padrão da Revista. Vale entretanto mencionar que as discussões, apesar do pequeno espaço que tiveram para ocorrer, foram ricas e puderam levar à resolução de divergências e esclarecimento de questões, muito embora sem grande aprofundamento do problema, uma vez que o grupo participante era muito heterogêneo e o assunto uma novidade ainda no país.

A disposição dos artigos no presente número obedece à sequência das temáticas desenvolvidas nos painéis, conforme consta do programa da oficina, a saber: Cidades saudáveis: aspectos conceituais; Cidades saudáveis. Uma nova forma de gestão municipal?; A questão estratégica: o compromisso político; Avaliação e construção de indicadores.

Três desdobramentos importantes ocorreram a partir do evento. O primeiro, representado pela oportunidade de discussão do assunto na Câmara Municipal de São Paulo; o segundo, pela possibilidade de publicação do material apresentado e a construção subsequente; o terceiro, pela formação do grupo - Oficina Permanente de Estudos e Programas sobre "Cidades/Municípios saudáveis - interinstitucional e multiprofissional, constituído por portaria do diretor da Faculdade de Saúde Pública.

As instituições organizadoras agradecem o apoio financeiro e técnico - científico da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP para a organização do evento bem como para a viabilização desta publicação.

Finalmente, agradecimentos especiais se registram à Comissão Editorial da revista *SAÚDE E SOCIEDADE* por ter aceito a proposta de publicação deste número temático .

Márcia Faria Westphal

Coordenadora da Oficina "Cidades Saudáveis" dos V Congresso Paulista de Saúde Pública e V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

Editor Convidado